

Receita prevê arrecadação de R\$ 17 BI sobre IR dos dividendos

O tributo foi criado para compensar isenções a outros contribuintes

Arrecadação com o Imposto de Renda sobre dividendos deve somar R\$ 17,2 bilhões este ano, abaixo dos R\$ 28 bilhões previstos inicialmente no Orçamento. A estimativa foi apresentada pela Receita Federal durante a divulgação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas.

A tributação dos dividendos foi criada para compensar a perda de arrecadação provocada pela ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para contribuintes com renda mensal de até R\$



5 mil, medida que também tem impacto estimado em R\$ 28 bilhões neste ano.

No primeiro semestre, porém, o desempenho da

nova fonte de receita ficou aquém do esperado. De janeiro a junho, a arrecadação somou apenas R\$ 2,2 bilhões. A expectativa da Receita é obter outros

R\$ 15 bilhões entre julho e dezembro. O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, disse que a projeção para o segundo semestre ainda será acompanhada de perto pelo Fisco.

“A expectativa é arrecadar cerca de R\$ 15 bilhões no segundo semestre, totalizando aproximadamente R\$ 17,2 bilhões no ano”, disse Claudemir Malaquias, chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros, durante a apresentação do relatório (ABR).

Atendimento ao cliente torna-se vantagem competitiva

Durante muito tempo, o atendimento ao cliente foi tratado como uma área de suporte, um custo necessário para resolver problemas depois que eles surgiam. Esse modelo, no entanto, tem dado lugar a uma visão mais estratégica, na qual a experiência do cliente é entendida como um ativo capaz de gerar fidelização, reputação e crescimento sustentável.

A mudança não é apenas conceitual. Ela se reflete em como as empresas estruturam suas equipes, definem processos e medem resultados. Organizações que tratam o atendimento como diferencial competitivo tendem a investir em capacitação contínua, em escuta ativa das demandas dos clientes

e em uma integração mais próxima entre as áreas de atendimento, produto e estratégia.

Um dos pilares dessa transformação é a consistência. Isso porque os clientes que recebem experiências distintas dependendo do canal, do horário ou do atendente perdem a confiança na marca. “O atendimento ao cliente é um dos poucos pontos de contato em que a empresa tem a oportunidade de transformar uma experiência negativa em um momento de fortalecimento do relacionamento. Quando isso acontece de forma consistente, o cliente não apenas continua, ele indica”, afirma Alana Munhoz, Americas Om and CALA Customer Services Manager na Corning.

ESG no Japão: foco em comportamento e valores

Roberta Bigucci (*)

O Japão tem muitos pontos interessantes para discutir a presença ou ausência de práticas de ESG (Environmental, Social, and Governance/Ambiental, Social e Governança). Estive lá em férias com a família, e aproveitei para observar o ESG no dia a dia. Vale ressaltar que este artigo não é um estudo científico, apenas minha visão após visitar cidades como Tóquio, Osaka, Akihabara e Hiroshima.

Ambiental (E): Eficiência e Consciência Coletiva - A ausência de lixeiras públicas e a limpeza impecável das ruas demonstram a responsabilidade individual e uma forte consciência coletiva. O compromisso com o meio ambiente é cultural, superando a necessidade de lixeiras. Como turista, adaptei-me e carregava saquinhos na bolsa para descartar o lixo em lojas de conveniência.

Quanto à eficiência, o Japão é líder tecnológico. O trem-bala (*Shinkansen*) é um marco de eficiência aerodinâmica, projetado para otimizar o consumo de energia por passageiro. Edifícios modernos em Tóquio e Osaka frequentemente incorporam tecnologias de baixo consumo, uma inovação impulsionada pela necessidade de gerenciar recursos limitados.

Social (S): Coesão e Desafios - O silêncio e o respeito no metrô evidenciam a consideração pelo bem-estar coletivo. Contudo, a superlotação pode ser estressante; notei que, após as 23h, o silêncio diurno desaparece com passageiros falando alto e, algumas vezes, alcoolizados. Em Hiroshima, o Parque e o Museu da Paz exemplificam como o país lida com o passado trágico, dedicando-se

à não-proliferação nuclear, valores sociais alinhados ao ESG.

Governança (G): Estrutura e Inovação - O Japão é extremamente organizado, mas a rigidez pode afetar a agilidade. Vivi isso ao tentar um *check-in* antecipado para minha nora que estava grávida: mesmo com a justificativa, a burocracia do hotel foi inabalável. O conceito de *Sanpo Yoshi* (“benefício para os três lados”: vendedor, comprador e sociedade) encapsula essa responsabilidade social, embora a regra sem exceção às vezes gere perda de tempo e burocracia desnecessárias.

Há contradições: apesar do respeito pelo próximo, a noção de espaço é peculiar. No metrô, passageiros sentam-se sem hesitar no espaço disponível, mesmo que fiquem muito próximos. Além disso, notei desafios na inclusão: assentos prioritários exigem que a pessoa solicite o lugar, caso contrário, jovens permanecem sentados e gestantes e idosos ficam em pé. A infraestrutura nem sempre favorece a acessibilidade, com muitas escadas e elevadores pouco sinalizados.

Por fim, destaco os banheiros tecnológicos. A limpeza impecável e o conforto, com aquecimento no assento e sistemas inteligentes de duchas acopladas, são reflexos de um “S” focado no bem-estar e um “G” comprometido com a excelência no atendimento. Embora o consumo de água e energia desses sistemas seja elevado, o foco na experiência do usuário é inegável.

Foi uma experiência cultural incrível e uma oportunidade de refletir sobre o ESG na prática.

(*) Roberta Bigucci é diretora de inovação e ESG da MBigucci.

 **MUNDO ESG**

nelson.tucci@netjen.com.br

Eletropostos

O Grupo CMU Energia (há 23 anos no setor) entra no segmento de mobilidade elétrica e lança Watton, empresa que terá aporte de até R\$ 10 milhões em 18 meses. A meta revelada é de chegar a 100 eletropostos já no primeiro ano. O primeiro acaba de ser inaugurado em Ouro Preto (MG). A nova empresa projeta investimento inicial entre R\$ 7 milhões e R\$ 10 milhões para a instalação de infraestrutura de recarga de veículos elétricos. Com a evolução do mercado, o aporte total pode atingir R\$ 70 milhões no longo prazo. A Watton opera em modelo verticalizado. Toda a estratégia de fornecimento de energia é conduzida pela CMU, via Geração Distribuída e Mercado Livre, visando redução de custos e ganho de performance.

Mulheres/Segurança

Estreia a guarnição de carro-forte 100% feminina da Brink's, em Ribeirão Preto (SP). Esta é a primeira no país que reúne profissionais qualificadas. A equipe é formada por Aline P. de Oliveira, chefe de guarnição; Liliane R. da Silva, vigilante motorista; e Izabel Cristina dos Santos e Rafaela dos Santos Magalhães, vigilantes de carro-forte. A equipe segue todos os protocolos de treinamento e segurança da Brink's, pois as funções exigem preparo técnico, treinamento constante e capacidade de atuação em situações de risco. A conquista marca o crescimento do acesso de mulheres a funções que exigem preparo técnico, treinamento constante e atuação em situações de

risco, historicamente concentradas em profissionais masculinos.

Logística

Estão chegando 32 novos conjuntos à frota da Movecta no Guarujá (SP). São 30 cavalos mecânicos Scania e 2 Volkswagen com baú, para reforçar o atendimento local. O investimento integra o Plano Movecta 2030 e reafirma o compromisso da companhia em ampliar capacidade logística, eficiência operacional e nível de serviço para clientes da região (Baixada Santista). Os novos ativos irão atender clientes nos segmentos Full Container Load (FCL) e Less than Container Load (LTL), com rotas concentradas nos estados do Sudeste. Também foram contratados recentemente 60 motoristas para a unidade.

Combustíveis marinhos

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bio-combustíveis (ANP) aprovou nesta na sexta, 24, a abertura de consulta pública para alinhar a regulação nacional a normas internacionais para combustíveis aquaviários. A proposta é facilitar o uso de **biodiesel e diesel verde** como alternativas ao bunker derivado de petróleo nas embarcações, informa a agência Eixos. A demanda por alternativas está crescendo por iniciativa das próprias transportadoras e parte desse impulso vem da Organização Marítima Internacional. O setor responde por aproximadamente 3% das emissões de gases do efeito estufa (GEE).

 **NEGÓCIOS em PAUTA**

nelson.tucci@netjen.com.br

Cartilha/Lucro

O Dia dos Pais, comemorado neste ano em 9 de agosto, costuma movimentar bares e restaurantes em todo o país. A data reúne famílias à mesa, impulsiona as reservas e aumenta a procura por refeições em grupo, criando uma oportunidade para os estabelecimentos ampliarem o faturamento. Para ajudar os empresários a transformar esse potencial em resultados mais rentáveis, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) lançou uma cartilha gratuita com orientações práticas para planejar a operação, vender mais e preservar a margem de lucro. Segundo José Eduardo Camargo, líder de Conteúdo e Inteligência da Abrasel, o principal objetivo da cartilha é mostrar que um restaurante cheio nem sempre significa maior rentabilidade. Material está disponível gratuitamente para download no site materiais.abrasel.com.br/dia-dos-pais-2026.

RJ como saída

Com deferimento da Recuperação Judicial da Clean Recycling, a PS Consultoria e Vaz Advogados Associados reforçam a importância da reestruturação empresarial como ferramenta para preservar empresas, empregos e a atividade econômica. A Clean Recycling é empresa sediada em São José dos Pinhais (PR) e especializada em reciclagem, obtendo importante avanço em seu processo de reestruturação financeira. No último dia 22, a 3ª Vara Estadual de Falências e Recuperação Judicial da Comarca de Curitiba deferiu o processamento da Recuperação Judicial da companhia, permitindo o início formal da reorganização de suas atividades. O trabalho é conduzido de forma conjunta pela PS Consultoria e pela Vaz Advogados Associados, especialistas em recuperação e reestruturação empresarial. Dados do Observatório da Insolvência da PUC-PR mostram que os pedidos de Recuperação Judicial (RJ) seguem em crescimento no Brasil, impulsionados pelo aumento do endividamento empresarial, elevados custos financeiros e pelas dificuldades de acesso ao crédito.

Embraer/Pedidos

A carteira de pedidos consolidada da Embraer atingiu US\$34,5 bilhões no 2T26, um aumento de 7% em relação ao recorde histórico registrado no trimestre anterior e de 16% na comparação anual. A área de Relações com Investidores da companhia informa ainda que a Aviação Comercial registrou uma carteira de pedidos de US\$15,1 bilhões, crescimento de 15% na comparação anual, impulsionada pela nova encomenda firme de 15 aeronaves E195-E2 pela Azorra. A Aviação Executiva registrou uma carteira de pedidos de US\$7,8 bilhões, aumento de 5% na comparação anual e os novos Praetor 500E/600E obtiveram tripla certificação junto à ANAC, FAA e EASA. Defesa & Segurança registrou uma carteira de pedidos de US\$6,1 bilhões, crescimento de 42% na comparação anual, impulsionado por um acordo histórico do C-390 Millennium com a Força Aérea dos Emirados Árabes Unidos. E a de Serviços & Suporte atingiu o nível recorde de US\$5,5 bilhões, com crescimento de 12% em relação ao ano anterior, estabelecendo um novo recorde histórico para a unidade de negócios.

B2B / Pix

O Futuro do B2B: Pix e Open Finance aceleram o fim do boleto. Segundo levantamento do Banco Central, o Pix consolidou-se como o principal meio de pagamento do país: no primeiro semestre de 2025, respondeu por 50,9% de todas as transações financeiras, somando quase 37 bilhões de operações. O desempenho reforça sua posição dominante na economia digital e evidencia a transformação estrutural do sistema de pagamentos brasileiro, em paralelo ao avanço do Open Finance, que amplia a interoperabilidade e fortalece a segurança regulatória. Nesse contexto, pesquisas do setor indicam que o boleto bancário tende a perder protagonismo nos próximos anos, tornando-se residual até 2027 e restrito a nichos específicos. Para Nauro Freitas, CEO da MOOVpay, com o avanço do Pix Automático e a expansão do Open Finance, o próximo passo será a criação de ecossistemas financeiros inteligentes, capazes de integrar pagamentos, crédito e gestão de caixa em tempo real.